



A POÉTICA SERTANEJA: NARRATIVAS DE UM SERTÃO QUERIDO

Manuelli Luise Boschetti (PROBIC-FAPERGS), Maria Luiza Cardinale Baptista (Orientador(a))

A presente pesquisa tem como objetivo propor as canções do subgênero musical sertanejo caipira como retrato da mudança na vida dos migrantes no século XX, em São Paulo. O foco de estudo são as canções de Tião Carreiro e Pardinho, sendo o primeiro considerado o fundador do subgênero pagode de viola, também importante nesse cenário musical. A pesquisa segue a lógica qualitativa, sendo composta pela estratégia metodológica Cartografia dos Saberes, acoplada às matrizes rizomáticas, propostas qualitativas, holísticas, processuais e plurimetodológicas, em termos de procedimentos. As estratégias, propostas por Baptista (2014; 2023), alinham-se com a orientação epistemológico-teórica de autores contemporâneos da ciência, com a proposição do desenvolvimento operacional em cinco grandes trilhas: Trama dos 'Entrelaços Nós da Pesquisa', Dimensão Subjetiva, Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica, Trama dos Fazeres e Dimensão Subjetiva da Pesquisa. O referencial teórico envolve o estudo de textos sobre narrativas de Jean Carlo Faustino (2011), o universo sertanejo e caipira de José de Souza Martins (1974), sendo analisados artigos, teses e dissertações sobre as músicas e suas referências. Além das letras das próprias canções analisadas. Martins (1975) explica que a música sertaneja se funda na experiência dessas classes subalternas e na sua necessidade de compreensão das suas condições. A principal característica das letras presentes nesse subgênero é a tensão entre o querer do dominante e o querer do dominado. "A música sertaneja exprime, portanto, uma maneira necessária das classes subalternas verem-se a si próprias e verem a totalidade da sociedade." (Martins, 1975, p.147). Como resultados, destaca-se que o estudo das músicas de Tião Carreiro e Pardinho expressa a nostalgia pela vida simples do campo, assim como a adaptação à realidade urbana. A imagem criada a partir das obras permite ter a perspectiva do caipira acerca da exclusão que a modernização acelerada proporcionou para essas comunidades. Este trabalho está vinculado ao grupo de pesquisa AMORCOMTUR! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Palavras-chave: Poética , Sertanejo , Pagode de viola

Apoio: UCS